



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº. 016/2015

Ao (05/10/2015), cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, às (20:00) vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Ribeirão Cascalheira, Estado de Mato Grosso, sito a Rua Pastor Joaquim Alves de Souza nº. 202, centro, foi realizada uma **Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Vilson Campos Mascarenhas Jorge, Secretariado pelo Vereador Robson Pereira dos Santos, constatada a presença dos demais vereadores: Altamiro Schneider, Aluísio Nunes, Elizeu Sousa Parga, João Abadio de Melo, Mario Rodrigues Valadares, Mauricio Ribeiro Pinto e Paulo Schuh**. Dando quórum legal sob a proteção de Deus, o **Sr Presidente** deu por aberto os trabalhos, convidou a Pastora Valdirene Marques da Igreja de Deus no Brasil, a qual fez leitura da Bíblia no livro de Salmo capítulo 121, que dizia o seguinte: Elevo os olhos para os montes de onde virá o meu socorro. O meu socorro vem do Senhor que fez o céu e a terra. Não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não torquenejará. Eis que não tosquenejará nem dormirá o guarda de Israel. O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita. O sol não te molestará de dia nem a lua de noite. O Senhor te guardará de todo o mal; guardará a tua alma. O Senhor guardará a tua entrada e a tua saída desde agora e para sempre. Pediu a Deus que abençoasse a todos que estão realizando esta Sessão muito importante onde tem muitos assuntos a serem resolvidos para a sociedade, pediu bênçãos a todas as autoridades presentes que realizaram a sessão para benefício de toda sociedade. Orou louvando e agradecendo ao Pai que abençoe esta reunião porque precisam da glória do Senhor para que toda decisão que for tomada nesta reunião que seja para benefício desta cidade. Amém. O **Sr Presidente** informou que não seria necessária a leitura da **Ata da Sessão anterior**, uma vez que a mesma já era de conhecimento de todos. **Colocada em discussão**, nenhum vereador quis manifestar – se contra, automaticamente a ata fora aprovada por unanimidade. **O Senhor Presidente pediu ao Senhor Secretário que realizasse a leitura das normas do Regimento Interno desta Casa de Leis e os procedimentos para a realização de uma Sessão**. “Das Sessões da Câmara. Capítulo I. Das Sessões em Geral. Artigo 152º - As sessões da câmara serão ordinárias, extraordinárias ou solenes, assegurando o acesso às mesmas do público em geral. Parágrafo 1º- Para assegurar-se a publicação às sessões da câmara Publicar-se-á a pauta e o resumo dos seus trabalhos através da imprensa, oficial ou não. Parágrafo 2º - Qualquer cidadão poderá assistir às sessões da



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Câmara na parte do recinto reservada ao público, desde que: I- Apresente-se convenientemente trajado; II- Não porte arma; III- Conserve-se em silêncio durante os trabalhos; IV- Não manifeste apoio ou desaprovação ao que se passa em Plenário; V- Atenda as determinações do Presidente. Parágrafo 3º- O presidente determinará a retirada do assistente que se conduza de forma a perturbar os trabalhos evacuará o recinto sempre que julgar necessário. **PEQUENO EXPEDIENTE. Expedidas: Ofício nº 053/2015/GP/CMRC**, ao Ilmo Sr. Diretor da OI, Cuiabá-MT, encaminhando abaixo assinado efetuado por Munícipes, cujo qual pleiteia que seja colocado o sistema de telefonia móvel da OI em nossa cidade. Salientando que o Município vem registrando taxa de crescimento populacional, como também índices econômicos satisfatório, graças á diversificação de cultura, tendo como carro chefe a plantação de soja que é responsável pelo crescimento econômico; **Ofício nº 08/2015/Gabinete do Vereador Aluisio Nunes** ao Sr. Rogério Marcos Marques, Secretário Municipal de Agricultura solicitando informações sobre a Lei 718/2015 que Regulamenta a Lei 706/2014, de 07 de outubro de 2014 que “Dispõe sobre a constituição do Serviço de Inspeção Sanitária em estabelecimentos que produzem produtos de origem animal e vegetal no município de Ribeirão Cascalheira- MT”, quais as medidas tomada sobre a divulgação e orientação da referi da Lei; **Ofício nº 025/2015/Gabinete do Vereador Elizeu Sousa Parga** ao Sr. Huggo Waterson Lima dos Santos, Superintendente de Saneamento Ambiental, Secretaria de Estado de Cidades, Cuiabá-MT, solicitando a aquisição de (5) cinco poços artesianos, com caixa taça para atender os Projetos de Assentamento Santa Rita e Primorosa. Haja vista que a região é muito seca e arenosa. **Requerimento do Gabinete do Vereador Elizeu Sousa Parga** ao Ilmo Sr. Mauro Zaque de Jesus, Secretário de Segurança Pública, requerendo que seja realizada audiência pública convocada por esta secretaria de Segurança Pública para debater alternativas de caráter emergencial e a longo prazo, para que se trace alternativas que ajudem a resolver os impasses referentes à in-segurança do município. **Requerimento do Gabinete do Vereador João Abadio de Melo**, acompanhado o vereador Mario Rodrigues Valadares ao Sr. Vilson Campos Mascarenhas Jorge, Presidente da Câmara, requerendo que seja feita a venda ou a troca da Van Ducato por dois unos ou uma caminhonete. Haja vista, que o Poder Legislativo não está em condições de manter a referida Van com as manutenções e por isso deixamos de viajar em busca de recursos para o município. Com a realização da troca facilitará os trabalhos do Poder Legislativo. **Recebidas: Regras do PRONAF; Ofício 001/2015** Ana Lúcia Antônia da Silva, Secretária da Organização Sindical - SINTEP/MT, solicitando o uso da



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Palavra Livre na sessão do dia 05/10/2015, assunto: relatar os problemas existentes na Educação Pública Municipal tais como: - Infra estrutura das unidades escolares; - Repasse da Merenda Escolar; - Repasse do PDDEM; - Piso Salarial; E Outros; **Ofício 0141/2015**/Pedro Henrique de Oliveira ao Sr. Vilson Campos Mascarenhas Jorge, Presidente da Câmara, solicitando para fazer uso da Palavra Livre nesta Casa de Lei para leitura do Parecer emitido pelo Ministério Público; **Ofício nº 166/2015/GP**/Reynaldo Fonseca Diniz ao SR. Vilson Campos Mascarenhas Jorge, solicitando o espaço para Palavra Livre, nesta Egrégia Casa de Leis, na sessão do dia 05/10/2015, para tratar de assuntos relacionados ao município; **Ofício nº 016/2015** Aparecido Donizete Teixeira Costa, Presidente Comissão Organizadora de Eventos, Igreja Evangélica Assembléia de Deus CIADSETA, ao Sr. Vilson Campos Mascarenhas Jorge, Presidente da Câmara Municipal, solicitando as dependências da Câmara Municipal, no dia 11 de outubro de 2015, das 13h00min às 18h00min, para palestra direcionada para mulheres, com a palestrante Ruth de Paula; **Ofício nº 286/2015/SME** Vivian Ferreira Simão, Secretária Municipal de Educação ao SR. Vilson Campos Mascarenhas Jorge, Presidente da Câmara Municipal, considerando a reformulação do Conselho Municipal de Educação a ser eleito para o biênio 2015/2017, solicitando a indicação da seguinte representação. Um (a) representante titular e um (a) suplente deste Poder Legislativo Municipal; **Ofício nº 272/2015/SME** ao Sr. Vilson Campos Mascarenhas Jorge, Presidente da Câmara Municipal, solicitando a indicação de um (a) representante titular e um (a) representante suplente, escolhido (a) por este Poder Legislativo Municipal para compor a CMTE – Comissão Municipal de Transporte Escolar, conforme Lei nº 564/2010; **Ofício nº 064/SMA** em resposta ao ofício 08/2015 sobre as medidas tomadas em relação à regulamentação da Lei 718/2015 do S.I.M., já está sendo feito a divulgação e orientação da lei, na própria Secretaria Municipal de Agricultura e nas comunidades rurais serão dados inicio a partir do dia 13/10/2015, com palestras e visitas técnicas onde será feito um cronograma a ser seguido. **ORDEM DO DIA: O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Parecer Prévio nº 049/2014 do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, que Ementa “Prefeitura de Ribeirão Cascalheira Contas Anuais de Governo Referente exercício de 2013. Parecer Favorável a Aprovação Recomendações ao Poder Legislativo que Determine ao Chefe do Poder Executivo a Adoção de Medidas Corretivas.** Concluída a leitura do Parecer do Tribunal de Contas o Sr. Presidente Baixou o mesmo para análise minuciosa da Comissão Permanente Única- CPU. **O Sr. Presidente determinou ao**



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Sr. Secretário que realizasse a leitura da Indicação nº 046/2015 de autoria dos vereadores João Abadio de Melo, Mario Valadares, Maurício Ribeiro Pinto, Wilson Campos M. Jorge e Robson Pereira dos Santos, que “Indica ao Prefeito Municipal Reynaldo Fonseca Diniz, a necessidade, de disponibilizar um ônibus escolar para os Acadêmicos de Querência”. Concluída a leitura da indicação o Sr. Presidente colocou a mesma em discussão, **manifestou o vereador João Abadio de Melo**, dizendo que fez a referida indicação porque já foram feitas várias indicações a esse respeito, e todos sabem das dificuldades que estes acadêmicos passam, trabalham o dia inteiro e a noite vão para faculdade em Querência, muitas vezes ganham salário mínimo e ainda tem que pagar o transporte para a faculdade. Disse que isso não é uma responsabilidade só dos pais e dos alunos mas também dos vereadores e de todos que fazem parte da administração pública, porque esse é o futuro do município que será contemplado com mais esses estudantes que estão se preparando para o mercado de trabalho. Pediu ao Sr. Prefeito que coloque em sua pauta na Palavra Livre e dê uma resposta a população sobre esta indicação. Disse também que no seu Pleito de Presidente da Câmara tentou fazer isso algumas vezes, mas por motivo de força maior não conseguiu. Disse ainda que outros vereadores também querem que essa van seja disponibilizada para os acadêmicos. Comentou que o vereador Elizeu Parga fez um requerimento para que seja doada ou passada a van para a prefeitura, mas afirmou que infelizmente essa van não presta para a Câmara, e que ela nunca prestou, por isso estão pedindo para vender e comprar outro carro para servir à Câmara. Comentou também que se tivesse algum pretendo comprador na platéia que não comprasse a van porque ela não presta, porque em seu mandato levou no primeiro ano quatorze meses o pessoal da saúde que iam a Água Boa, e gerou muitos gastos, e precisam de um carro que resolva o serviço do Legislativo, para quando precisarem viajar ter um veículo que preste este serviço a contento. **Manifestou o vereador Robson Pereira dos Santos**, apoiando a fala do vereador João Abadio porque vem tentando a dois mandatos de presidente da Câmara que o prefeito disponibilize um veículo que possa estar servindo a estes alunos, por isso fizeram esta indicação para que o presidente da Câmara disponibilize a van que não está servindo muito ao legislativo, que fizesse em forma de cedência não de doação, para a prefeitura atender os alunos da faculdade de Querência e algumas pessoas que precisam se deslocar para Água Boa para fazer consultas e exames. Disse que comparando com Bom Jesus do Araguaia, município vizinho que a distância é duas vezes maior, o prefeito disponibilizou um ônibus desde o primeiro mandato para levar os alunos sem nenhum ônus. Afirmou que o município



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

tem sim condições de disponibilizar este ônibus juntamente com a Secretaria de Educação, por isso pediu ao prefeito e a Secretária de Educação Vivian que disponibilizem esse veículo para os acadêmicos. Falou do projeto de ajuda de custo aos alunos que veio para ser aprovado pela Câmara no valor de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) mensais de gasolina, todos sabem que esse valor é muito pouco, no valor que está o combustível, essa ajuda não é suficiente por isso tornou a pedir ao prefeito e a secretaria Vivian que façam valer a referida indicação. **Manifestou o vereador Mario Rodrigues Valadares**, falando da importância desses alunos estarem fazendo suas faculdades em Querência e também que esta indicação já foi feita umas cinco vezes nesta Casa de Leis, por ele e por mais vereadores preocupados em dar mais incentivo a esses alunos, mesmo sabendo das dificuldades que o município está passando, disse está aproveitando a presença do prefeito para reforçar esse pedido porque tem certeza que os alunos vão ficar muito agradecidos se o prefeito conseguir atender esta indicação. **O Sr. Presidente colocou a Indicação nº 046/2015 em votação**, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura da Indicação nº 047/2015 de autoria do vereador Elizeu Sousa Parga, que “Indica ao Prefeito Municipal Reynaldo Fonseca Diniz, a necessidade, de fazer a recuperação da Rua Tocantins no Trecho entre Rua Amazonas e Rua Araguaia”.** Concluída a leitura da indicação o Sr. Presidente colocou a mesma em discussão, **manifestou o vereador Elizeu Sousa Parga**, aproveitando a presença do prefeito, falou sobre o problema que está acontecendo na rua Tocantins, no trecho entre a rua Amazonas e a Rua Tocantins onde o mato está muito alto e precisa ser arrumada porque as pessoas que moram naquela localidade tem o direito de usar sua rua para transitar e realmente naquele local a rua está em péssimo estado de conservação por isso pediu ao prefeito que tome providência urgente, porque os moradores estão cobrando dos vereadores. **O Sr. Presidente colocou a Indicação nº 047/2015 em votação**, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura da Moção de Pesar nº 008/2015 de autoria dos Vereadores Robson Pereira dos Santos e Mario Rodrigues Valadares, a “Sr. Adario Carneiro Filho”.** Concluída a leitura da Moção de Pesar o Sr. Presidente colocou a mesma em discussão, **nenhum vereador quis manifestar-se sobre a mesma.** **O Sr. Presidente colocou a Moção de Pesar nº 008/2015 em votação**, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **Nada mais havendo na ordem do dia, o Sr. Presidente passou para a Palavra Livre.** **O Sr. Presidente pediu mais uma vez para os que forem falar na**



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

palavra livre que se lembrem do que está escrito no Regimento Interno desta Casa de Leis, disse que conta com a compreensão de todos para que não usem palavras ofensivas e nem desrespeitem ninguém e que os ouvintes que estão no plenário não vaiem e nem se manifestem enquanto o orador estiver na Tribuna. **Manifestou a 1ª inscrita na Palavra Livre a Ana Lúcia Antônia da Silva cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádioouvintes.** Dizendo que três minutos é pouco para explicar os problemas da rede municipal e estadual de ensino, o real problema das mesmas. Disse que não sabia da quantidade de minutos e não se organizou para outras pessoas também se inscreverem na palavra livre para fazerem o relato. Relatou que no dia 25 de Setembro passado foi feita uma paralisação a nível estadual e municipal para discutirem a ação pública, foi uma ação pública em Ribeirão Cascalheira e o que foram denunciar a Câmara Municipal nas pessoas dos vereadores que representam o Legislativo e representam os cidadãos do município. Falou também que vão protocolar esta denuncia no Ministério Público e no Tribunal de Contas do Estado, no dia 23 e 24 de outubro vão fazer outra paralisação, vai ser paralisado os órgão público e vão continuar a denuncia para a sociedade. Falou ainda que como seja do conhecimento de todos não só dela, que os recursos do município (25%) vinte e cinco por cento destinados a educação pública o município ao longo dos anos, não só neste mandato, mas em outros também não está repassando os 25% da forma que deveria ser, todas as vezes que o Conselho do FUNDEB e a Comissão constituída através da greve que fizeram estão fazendo a fiscalização, estão detectando o uso indevido dos recursos da educação, estão fazendo denuncias e até agora nenhuma atitude foi tomada a esse respeito nem por gestores anteriores e nem pelo atual e isto está gerando prejuízos, até chegou ao ponto da unidades escolares conforme o dossiê que estava em sua posse, não sabendo se vai ser permitido alguns minutos a mais para expor o referido documento para esclarecer a sociedade e aos vereadores que são representantes do povo e do órgão fiscalizador da administração pública, que cumpram com o papel deles que tomem uma providência em relação a esses problemas. Falou ainda que tinha relato da real situação da escola Maria do Socorro, tem fotos das unidades escolares, tem relato da situação da SEMEI São Francisco, e da escola estadual que também tem seus problemas e precisa ser resolvido. Falou também que a SEMEI São Francisco está relatando seus problemas desde a falta de espaço adequado até a deteriorização do prédio. Denunciou o atraso no repasse da merenda escolar, denunciou também que ficaram (27) vinte e sete dias sem comprar carne para o lanche das crianças, que essas crianças não estão se alimentando



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

adequadamente, de acordo com o cardápio elaborado pela nutricionista das escolas, essa situação foi relatada pelos funcionários das escolas. Relataram também que a partir desse mês de outubro as SEMEIs só ofertarão leite de vaca porque os demais leites, leite em pó, o mucilon, o leite sem lactose para crianças com intolerância a lactose, terá que ser de responsabilidade dos pais. Tais medidas foram tomadas pela secretaria municipal de educação em contenção de gastos, foi apresentado e discutido com os pais essa situação, segundo os profissionais dessas SEMEIs, parte da merenda escolar vai ter que ser de responsabilidade dos pais, porque o município não pode arcar com essa responsabilidade que é dele. Declarou que estão chegando a um ponto mais que crítico no município, porque os gestores que tem, não estão comprometidos com a educação e a saúde pública. Mostrou fotografias das escolas. Disse não saber se teria aquela quantidade de pessoas presentes na Sessão, porque se soubesse teria providenciado mais fotografias para distribuir entres os presentes, mas que isso poderá ser providenciado para ser distribuído em outro momento. Disse também que tem o dossiê da Escola Antonieta, a qual vem demonstrando aspecto inadequado, cozinha inadequada, espaço inadequado para aula de reforço na educação integral, falta à construção de uma fossa, falta concluir a construção da quadra de esporte correta, falta corredores com eficiência, uma área de serviço com cozinha, mesas e cadeiras para o refeitório, pintura na escola, refeitório para o lanche dos alunos, sala de diretor, sala de recursos multifuncionais, para alunos especiais, falta sala de vídeo, a sala de internet não está sendo suficiente para suprir a demanda, laboratório de informática inadequado, não comporta a turma de alunos, falta quadra coberta e com espaço reduzido para recreação e lazer dos alunos, portas com defeito, sala dos professores inadequada, salas de aulas com ar- condicionado com defeito, telhado com defeito, adequação do acesso aos banheiros e reforma dos mesmos. Disse ainda do atraso no pagamento de recursos para material escolar, atraso no pagamento de recursos do governo federal, atraso no pagamento do recurso do PMDE que é um recurso que o município repassa para as escolas de acordo com a quantidade de alunos e é com esse recurso que as escolas sobrevivem, falta aulas de reforço com docentes remunerados, falta ar condicionado para a biblioteca, para a secretaria da escola, para a sala dos professores, faltam arquivos para guardar documentos, falta computador para a biblioteca, falta à construção de uma fossa para a escola, faltam computadores na sala de professores para preparação das aulas, faltam computadores no laboratório de ciências para os professores trabalharem com os alunos, faltam materiais esportivos para os professores garantirem as aulas de educação física e recreação para os alunos,



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

faltam quadros brancos e pinceis para passar conteúdos, faltam recursos para obtenção de materiais didáticos para os berçários, falta espaço físico para recreação dos alunos, mesas e cadeiras para estudo e pesquisas, faltam mesas e cadeiras para leitura, móveis para as secretarias, mesas e cadeiras para o refeitório, falta o cumprimento da lei das aulas de reforço escolar, falta prateleira para a sala da Vivian e para o almoxarifado, falta materiais didáticos para diversas áreas, falta escrivaninha para a biblioteca, falta fazer manutenção no prédio da educação infantil, prateleira para a biblioteca, prateleira para condicionar os alimentos, faltam profissionais formados em artes e educação física, com recursos pedagógicos, falta dispensa adequada para guardar os alimentos, falta ventilador e armário para o almoxarifado, esse é o relatório dos problemas que a escola está passando. A escola Maria do Socorro encontra-se com sua infraestrutura bastante deficitária, precisando de melhorias. Nos banheiros precisam de pias e vasos, de acessibilidade, há portas abertas, paredes rachadas, telhado com infiltração. Nas salas de aula as portas estão enferrujadas e sem fechaduras, janelas sem vidros, fiação solta e energia fraca, nas salas faltam tomadas e armários. No telhado forro caindo e forro mofado em vários lugares na escola, madeiramento estragado em vários pontos, cupim, forros rachados, empenados, instalações elétricas fracas e mal colocadas, falta equipamentos mobiliários para as salas de aulas, sala dos professores e sala de reforço precisando equipar com mobiliário adequado como mesas, cadeiras, computadores e armários, falta sala adequada, mobiliário adequado, a dispensa da cozinha está inadequada, utensílios inadequados, colheres de plástico com o plástico de proteção soltando. Formação continuada, os funcionários da rede municipal não estão com a valorização profissional salarial de acordo com a legislação, lembrando que este ano não teve reajuste de acordo com a Lei 11.728/2008, a escola perdeu autonomia, seus direitos estão sendo negados, nos anexos estão às fotos de tudo que está sendo denunciado neste dossiê. Relatou que tiveram um reajuste em janeiro, mas que este reajuste não é o de 2015, o reajuste de 2015 foi um acordo feito pelos profissionais da educação, o Sindicato dos Servidores do Ensino Público, o Prefeito Municipal e o Ministério Público, o acordo foi dividido em duas parcelas uma em 2014 e a outra em 2015. Falou que este ano sentaram no mês de abril com o Sr. Prefeito para discutir tudo o que está sendo denunciado nesta tribuna. Na reunião do PNE o vereador Robson participou do debate e ele é sabedor que foi discutido e há muitos anos é discutida com todos os prefeitos anteriores a ampliação dos recursos de (25%) vinte e cinco por cento para (35%) trinta e cinco por cento se não fosse possível (30%) trinta por cento, ficando estabelecido que até o



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

final dos dez anos vigentes do PNE que chegasse a (35%) trinta e cinco por cento. Falou também que é do conhecimento dos vereadores que foi vetado, retirado do Plano Municipal de Educação PME, o repasse de (25%) vinte e cinco por cento da verba na gestão do Prefeito Reynaldo Fonseca Diniz, alegando falta de recursos. Fez a pergunta a todos os presentes, se a responsabilidade exclusiva do município é a educação básica, com qualidade para os alunos, porque se faz a denuncia na rua e por todos os meios legais, porque que o município não faz a ampliação dos recursos para atender a educação básica? Pediu que este fosse o ponto que cada um que está presente reflitam. Pediu para que focassem neste problema, que o município não está dando conta de atender seus alunos. Os alunos de um a três anos e de quatro a cinco anos que tem problema de saúde, intolerância a lactose, os pais não terem que comprar o leite para levar para a creche porque o município não tem condições de comprar. Mas o município tem condições de tirar recurso público para investir no ensino superior. O ensino superior é de responsabilidade do estado, da União e dos pais. Disse não ser contra o prefeito ajudar o ensino superior, mas para fazer isso tem que dar conta do ensino básico que é de sua responsabilidade. Esse debate é feito ano após ano e o recurso da educação básica estão sendo retirados, os recursos dos profissionais da educação, que é o salário dos profissionais e está sendo investido em outras coisas, não respeita a Lei Federal de acordo com decreto que foi publicado pelo prefeito em setembro do presente ano. Disse também que tem uma série de coisas que são direitos dos funcionários e servidores públicos, como um todo está sendo retirados, disse não saber e nem foi informada e se alguém souber que, por favor, a informe se foi mandado algum projeto de lei para a Câmara Municipal pedindo para ser baixado o salário do prefeito e o salário dos cargos comissionados, porque para chegar ao trabalhador e na trabalhadora tem que começar cortando o salário dos cargos mais altos, para chegar aos mais baixos. Porque da forma que está colocado, vai se cortar muita coisa se tiver uma ordem expressa do prefeito, se ele tem o poder de dizer se contrata alguém ou se demite, se ele tem o poder ou dever de dizer que paga educação para alguém ou além, não precisa de um decreto para dizer o que tem que ser feito, se é ele que tem que fazer, mas quando ele fizer esse decreto não tem validade. Se esse decreto tem validade, isso deveria estar suspenso por um tempo e aí nem ele derrubaria o decreto. Pediu para que fosse distribuídas cópias do decreto para que as pessoas pudessem entender o que estava sendo relatado na tribuna. **O Sr. Presidente** pediu a Sr^a Ana Lúcia que resumisse sua fala, porque lhe deu três minutos e já se passaram sete minutos. **A Sr.^a Ana Lúcia** continuou dizendo que o que tem para



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

relatar a população é bem maior do que foi relatado até o momento. Falou também que é por isso que as unidades escolares e os profissionais das unidades escolares convidam os pais para participarem das reuniões das escolas, os pais que estão participando dessas reuniões estão mais ou menos a par das condições que se encontram as escolas. Os pais que não estão participando das reuniões por um motivo ou por outro estão trazendo os prejuízos que chegou a educação e da forma que chegou e está ocorrendo nas escolas principalmente às escolas da rede municipal. Tem também o relato da escola João Bonifácio Pires que não é do conhecimento do Sr. Presidente Wilson Campos, e foi mandado também o relatório da SEMEI Cinco de Maio tendo todas as questões que queriam relatar para o público presente, o que aconteceu na escola Coronel Ondino Rodrigues Lima, o Diretor Pedro Henrique vai fazer os esclarecimentos necessários. Disse que pode deixar para discutir essas questões em outro momento. Disse também que o seu posicionamento enquanto pessoa, enquanto cidadã deste município e enquanto representante dos profissionais da educação, é o mesmo do dia 30, não mudou e não vai mudar, porque a pessoa que tem consciência política respeita as leis, respeita qualquer tipo de lei, gostando ela ou não, tem que acatar a decisão deste decreto. Disse ainda aos senhores vereadores que gostaria que fosse organizada uma audiência pública, de preferência para o mês de novembro, entre o dia 15 e 20 de novembro, para os cidadãos do município e enquanto profissionais de educação, preocupados com a educação pública neste município façam debate sobre a educação pública e façam valer aquilo que está na lei, porque não adianta os funcionários da educação fiscalizar os recursos e denunciar se os outros órgão e instituições responsáveis por executarem o que está na lei não o fizerem. Falou que estão fazendo essa denuncia desde 2010. Disse ainda que esta é uma denuncia pública, e que no ano de 2010 alguns dos vereadores atuais não eram vereadores na época, os funcionários da educação junto com os técnicos da SEDUC, fizeram um relatório e protocolaram aqui na Câmara. Todas as irregularidades que estavam acontecendo em 2010, são as mesmas que estão acontecendo em 2015 e nem uma medida foi tomada, estão denunciando novamente para que os vereadores os ajudem a construir realmente uma educação de qualidade neste município. O **Sr. Presidente** disse que esta Casa de Leis está para receber toda denuncia do cidadão, não só da parte do sindicato SINTEP, mas de qualquer cidadão que trazer um ofício com sua denuncia, achar que esta sendo abusivo qualquer departamento público podem trazer a denuncia que será registrada. Disse que esta Mesa não tem nada contra o seu requerimento. Usou a Tribuna o Sr. **Pedro Henrique de Oliveira,**



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádioouvintes. Relatou que no momento vieram a esta Casa de Leis e que está um alvoroço. Pediu para ler o Decreto e explicar o que aconteceu na escola. Em 24 de agosto de 2015. Esclareceu que recebeu um abaixo assinado pedindo que os banheiros da escola fossem usados, os banheiros femininos por meninas e o masculino por meninos. Disse que tinham conhecimento que na escola há quatro anos, um aluno usava o banheiro feminino por iniciativa dele, ninguém na gestão na época era a Célia Macedo, ninguém impediu, foi uma iniciativa dele. Disse também que a partir de que receberam o abaixo assinado foram procurar resolver buscando alguma estância porque não sabiam resolver este problema. Disse ainda que este seja um problema inédito no Mato Grosso e acredita que esse fosse um problema inédito também no Brasil. Relatou que se reuniu com o Conselho Deliberativo da Escola e tomaram as seguintes decisões: Primeiro passaram o abaixo assinado para a acessória pedagógica na pessoa do Sr. Marcos Amorim, Gestor Pedagógico da escola e ele respondeu que sim, que o menino tinha o direito de usar o banheiro feminino. Próximo passo passou o problema para a SEDUC e a secretaria respondeu dizendo que o menino tinha o direito de usar o banheiro feminino, mandaram um ofício para o Conselho Tutelar esclarecendo tudo que tinha acontecido e por último para o IPE e o IPE por sua vez mandou um parecer favorecendo a escola e até dizendo no parecer que já foi publicado que se a escola tivesse feito o contrário os gestores estariam sendo processados. Disse às pessoas que seu esclarecimento era este. Esclareceu que em momento algum quis travar uma briga com ninguém, afirmou que é a lei e os senhores que não concordam com o Parecer da Promotora que procurem a estância. Afirmou também que está aberto a diálogo com todos, mas que não dá para fazer o alvoroço que foi feito no dia 30 de setembro, e que tem momentos para tudo, naquele evento foi avisado que era só para alunos e pais, não dá para chegar lá porque a escola já foi quebrada uma vez, não dá para chegar e fazer um rock in roll, não dá. Disse também que fizeram uma reunião com as meninas no período vespertino e no período matutino. Resumiu dizendo que em momento algum quis travar briga com alguém e que o parecer está divulgado nos murais e está divulgado nas redes sociais, watsap, facebook, e está divulgado nos murais dos órgãos públicos também. Pediu que antes de mandar abaixo assinado que procurem a escola para conversar com a direção, porque a escola estadual nunca teve nenhum problema com esses banheiros, nunca uma aluna chegou reclamando por qualquer coisa e nunca um pai chegou reclamando de alguma coisa, simplesmente foi feito um abaixo assinado de um problema que a escola não tem. O **Sr. Presidente disse** ao Sr. Pedro



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Henrique que em seu ofício dizia que iria ler o Parecer da Promotora, pediu que seguisse os critério desta Casa de Leis, dizendo que ninguém tem privilégio mais que outro e espera que quando alguém se propõe a falar na palavra livre que faça como a Sr. Ana Lúcia fez, relatou o que vai ser falado e fale dentro do tema que relatou e depois não fale que a Câmara tirou o direito de alguém. Esclareceu que se for falar sobre o Parecer que estão todos prontos a ouvir e lhe deu um minuto para resumir sua fala. Esclareceu também que essas são as normas da Casa e que se deixar passar pode ter alguém filmando, depois cobrando os mesmos direitos e que por isso as normas tinham que ser respeitadas. Esclareceu ainda que a Sessão é aberta e que tem um site que será postado toda a Sessão. **Usou a tribuna o Exmo. Sr. Reinaldo Fonseca Diniz, Prefeito Municipal cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádioouvintes.** Focou alguns assuntos que foram mencionados, em primeiro lugar o transporte escolar. Esclareceu dizendo que quando chegou à administração da Prefeitura foi mandado um projeto de Lei a esta Casa e foi aprovada uma ajuda de custo para os alunos de Querência. E para a prefeitura ceder o transporte escolar integral, terá que revogar essa Lei de ajuda de custo ou mandar outro Projeto de Lei para ser aprovado, porque só está sendo cumprindo o que determina a Lei que está em vigor no momento. Afirmou que não está falando que os alunos não merecem o transporte escolar, merecem sim e que está buscando alternativas para atendê-los, uma das alternativas que estão conversando com os vereadores é colocar a Van da Câmara para atender os alunos que estudam em Querência. Declarou que de uma forma geral foi à tribuna fazer uma breve explanação de como está andando a administração de Ribeirão Cascalheira. Falou sobre a Secretaria de Saúde, de algumas ações realizadas pela secretaria. Falou da carreta do Hospital do Câncer que esteve em Ribeirão Cascalheira com campanha de prevenção; campanha de vacinação, os postos de saúde estão cumprindo com todas as propostas de campanhas de vacinação, os médicos está fazendo atendimento na APAE, atendimento médico, atendimento de fisioterapia, o grupo de ginástica que vai voltar a ser na praça da igreja, ações da vigilância sanitária com vacinação contra a raiva, ampliação e reparo dos postos de saúde, tanto no Jardim Alvorada como no Jardim Tangará, conferência municipal de saúde. Falou do grupo de coral das crianças e do grupo de coral dos idosos, o projeto música, preparação da equipe de saúde, o outubro rosa, atendimentos odontológicos nas escolas. Falou também de alguns números como atendimento especializado do centro de reabilitação (245) duzentos e quarenta e cinco atendimentos, fonologia (68) sessenta e oito atendimentos, Hospital Cristo Rei (283) duzentos e oitenta e três exames mensais,



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

somando os atendimentos dos PSF I e II (1.000) mil atendimentos mensais, atendimentos odontológicos, só um PSF funcionando porque o Dr. Gilberto está de licença (191) cento e noventa e um procedimentos mensais; o hospital Cristo Rei faz (1.265) mil duzentos e sessenta e cinco atendimentos com procedimentos mês, encaminhamento para o hospital Regional de Água Boa (107) cento e sete, encaminhamentos para exame no hospital Regional e demais especialidades, (98) noventa e oito. Afirmou que a saúde está funcionando e que não é a saúde que a população precisa, mas que essa saúde custa R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) mês para o município e que por isso às vezes é preciso fazer uso do Decreto, Decreto este que falará mais na frente, porque o valor não é baixo e essa é a saúde que o município está dando conta de oferecer à população. Relatou as ações da secretaria de Bem Estar Social, a quadrilha do Distrito de Novo Paraíso, o balé da assistência social, campanha contra o abuso sexual, chá de bebê comunitário, conferência, da criança e do idoso e alguns cursos de capacitação, curso de salgadeira, de computação, de cabeleireira, foram entregues mais de (800) oitocentos certificados durante essa gestão. Relatou também as ações da Secretaria de Cultura como a quadrilha, a participação ativa no aniversário da cidade, participação ativa nas festas tradicionais, campeonatos de futebol. Relatou ainda as ações da Secretária de Obras onde esta fazendo o encascalhamento da estrada que passa no Ribeirão e vai para a Maria Tereza, encascalhamento populares fez nesse ano encascalhamento e levantamento da estrada da Barreira Amarela, do levantamento do aterro que dá acesso ao município de Novo Santo Antônio, obra essa realizada pela Prefeitura de Ribeirão Cascalheira; No Distrito de Novo Paraíso foi feito levantamento e encascalhamento, cortaram alguns morros e encascalharam. Relatou da parceria com o estado onde foi arrumada a MT que vai para o Distrito até a entrada do PA Primorosa tudo com recurso do FETAB, tem mais de (6.000) seis mil quilômetros de estrada que deverão ser arrumadas e já foi feito mais de (300) trezentos quilômetros de estrada, foi arrumada também estrada no Correntinho onde as pessoas reclamavam que andava em um trieirinho, uma ponte foi arrumada no PA Santa Lúcia, mostrou através de foto pelo data show como era e como ficou depois de reformada, cem por cento com madeiras novas. Relatou também da estrada da Berrante que foi levantada e encascalhada e que está sendo feito cacimbas para os moradores que necessitam delas para dar água para os animais. Relatou ainda sobre o motivo maior da sua fala, a Secretaria de Finanças, fazendo um resumo geral. Disse que restava pagar em janeiro de 2013 R\$ 7.210.000,00 (Sete milhões duzentos e dez mil reais) de dívida herdada da prefeitura. Disse que foi



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

questionado porque só pagou R\$ 3.000.000,00 (Três milhões de reais), esclareceu que também adquiriu dívidas em 2013 e continuou adquirindo dívidas, não conseguiu pagar, fechando em janeiro restando a pagar R\$ 4.205.000,00 (quatro milhões duzentos e cinco mil reais), foi feito um levantamento médio dos gastos de todas as secretarias, somando a secretaria de saúde, a educação a folha está somada junto com o ensino superior e todos os outros gastos, como energia, parcelamento que a Prefeitura teve durante esse período. Disse também que a remuneração da Prefeitura de Ribeirão Cascalheira segundo dados do TCU, a RIBEIRÃO PREVI deixou de arrecadar R\$ 8.692.000, 00 (Oito milhões seiscentos e noventa e dois mil reais), esse valor está faltando no caixa da prefeitura. Relatou ações da Secretaria de Educação em conjunto com a Secretária de Cultura e de esporte, atos excepcionais, encontros pedagógicos, semana do excepcional. Relatou também a respeito do transporte escolar nos últimos seis meses, foi gasto R\$ 83.374,00 (oitenta e três mil trezentos e oitenta e quatro reais), foram gasto com transporte escolar durante esse período, transporte terceirizado, peças, combustíveis, mão de obra e foi recebido para cobrir os referidos gastos R\$ 40.567,00 (quarenta mil quinhentos e sessenta e sete reais), considerando os repasses estaduais e federais, com isso a prefeitura entra com uma contra partida de mais de R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais). Com a merenda escolar os gastos em média são de R\$ 26.339,00 (vinte e seis mil trezentos e trinta e nove reais) e a prefeitura recebeu em repasses R\$ 13.200,00 (treze mil e duzentos reais) em média, ficando para a prefeitura complementar mais de R\$ 13.000,00 (treze mil reais) em média. O FUNDEB nos últimos meses tirando o ensino superior a folha de pagamento é de R\$ 351.000,00 (trezentos e cinquenta e um mil reais) em média e o repasse é de R\$ 334.000,00 (trezentos e trinta e quatro mil reais), em média, ficando com um déficit de R\$ 17.000,00 (dezesete mil reais) em média para a prefeitura completar porque atualmente a receita caiu em média (40%) quarenta por cento, conseqüentemente o FUNDEB também caiu em torno de (40%) quarenta por cento, com essa diferença no repasse e sem perspectiva de voltar ao normal a prefeitura com transporte, merenda e salário está com uma diferença em torno de R\$ 73.000,00 (setenta e três mil reais), falou das diferenças de outros repasses como o salário educação que caiu em média R\$ 22.616,00 (vinte e dois mil seiscentos e dezesseis reais) mensais e o PNE R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais) somando mais de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) mensais, esse complemento somado é feito através dos 25% (vinte e cinco por cento) da parte que cabe ao município, somando gastos da secretaria de educação de energia, telefone parcelamento, o parcelamento do INSS



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

referentes aos funcionários da educação da parte patronal, não está incluído, a complementação chega a mais de R\$ 99.000,00 (noventa e nove mil reais). Esclareceu que os relatórios e balancetes dos gastos dos 25% (vinte e cinco por cento) que a parcela do município está na prefeitura à disposição de quem quiser conferir os referidos relatórios, isso se não houver um aumento nos preços ou fatos que fujam da realidade, falando do ensino médio, fora o ensino superior que tem uma complementação de mais 37% (trinta e sete por cento) por isso o relatório semestral da prefeitura fechou em média com investimentos de (31%) trinta e um por cento na educação. Afirmou que esse é o relatório que o Tribunal de Contas vai receber e que vem recebendo, e que o cálculo é o mesmo desde sempre, apesar de ter uma divergência contábil, a contabilidade enxerga de uma maneira e o FUNDEB enxerga de outra. Afirmou que em relação ao pagamento da merenda escolar, os extratos estão todos a disposição para conferência, os extratos do ano presente e dos anos anteriores, que se responsabiliza pelos extratos dos pagamentos do repasses da merenda escolar do município e que não está há três meses sem pagar a merenda escolar e sim falta pagar a do mês de julho e agosto, a do mês de setembro ainda não foi passada, portanto está em aberto a merenda dos meses de julho e agosto. Afirmou ainda que a do mês de julho foi pago nesse dia de hoje e se não foi pago é porque está sendo liberada uma senha do Banco do Brasil, o Novo Paraíso e a SEMEI São Francisco foi pago o mês de julho, faltando só agosto e setembro, e as outras escolas vai ser pago o mês de julho, e esse mês vai ser pago a merenda do mês de agosto do Novo Paraíso porque as notas ainda não chegaram, ficando o mês de agosto das outras escolas que quer pagar ainda esse mês e no outro mês pagará o mês de setembro regularizando o pagamento da merenda escolar. Esclareceu que a verba da merenda não cobre os gastos com a mesma, por isso a necessidade de economizar para que os alunos em sua maioria não sejam prejudicados, essa economia vai ser feita no transportes, salários, sem prejudicar os alunos. Falou do Decreto que não vai ferir e não pode ferir os direitos adquiridos e que o Decreto é para se fazer economia, porque em função da crise econômica estão todos economizando e com a prefeitura não é diferente, tem que se economizar para que a situação em função dessa crise econômica nacional que atingiu também os municípios não fuja do controle. Pediu aos pais, diretores que o ajudem, porque sozinho não conseguirá atravessar esse momento difícil que o município está passando. Falou também que não está preocupado com o que pode lhe acontecer como gestor da prefeitura, mas sim com o abismo político e econômico que pode afetar o município. Falou ainda sobre o fato de que foi cortado o almoço das



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

crianças, mas esclareceu que foi cortado o almoço só das crianças que saem às dez horas. Agradeceu e parabenizou a diretora da creche Cinco de Maio por ter essa atitude de economia, porque as crianças que ficam no período integral estão recebendo o almoço normalmente, pediu aos pais e todos os diretores que tomem atitudes de economia para ajudá-lo porque sozinho não conseguirá e pediu também aos vereadores que o ajudem nessa tarefa difícil de cortar os gastos públicos. Falou ainda que sabem das condições das escolas e que fizeram o plano de ação para reformar as escolas, a escola Antunieta à ações de curto, médio e a longo prazo, independente de ser pequena ou grande porque o problema da escola é grave, lá não pode ser arrumado o telhado, tem que ser trocado, falou da escola da Berrante que precisa ainda mais de atenção especial, pra que isso ocorra a prefeitura tem que colocar os pagamentos em dias para que possa acima desses 25% (vinte e cinco por cento) investir na reforma das escolas do município, porque terão condições para fazê-lo, quanto ao questionamento que foi feito dos pequenos reparos que precisam ser feitos, como troca de vasos sanitários, fiação elétrica, abertura de fossas, podem ser pagos pelo PNE, a quarta parcela do PNE era para ser paga até o dia 05 de agosto e a quinta parcela será paga em outubro. Esclareceu que neste mês que colocar a pasta em dias e sabe da deficiência na administração, mas querendo que todos saibam também das dificuldades que está passando a prefeitura, e que pode ser uma solução já que a responsabilidade do ensino superior é do estado, seria passar a responsabilidade do ensino superior para o estado e o governo federal, afirmou que estão abertos e precisam discutir como economizar. Esclareceu também que o decreto é um decreto administrativo que vale tanto para a secretaria de Educação como para as outras secretarias, vale mais para as outras secretarias, pois sabe que esta secretária já vem priorizando e cortando o máximo de gastos que pode. Disse que precisava de um modelo geral que abrangesse todas as secretarias sem ferir nenhum direito adquirido para passarem pela crise sem grandes seqüelas e que conta com a ajuda de todos, que busquem uma solução para merenda escolar e outros problemas porque sozinho não vai conseguir. Pediu que se quisessem fazer reuniões para debater essa questão, que oficializem a reunião e lhe avisem, que irá se organizar para estar presente e discutir o assunto. Só se foi feito o pagamento em 2012 da água do sertão, disse não poder precisar esta data para o vereador e que acredita que tenha sido feita. Só se em 2012 foi feito o pagamento da água do sertão, disse não poder precisar esta data para o vereador e que acredita que tenha sido feita. **Manifestou o Sr. Presidente** dizendo que esta Casa de Leis está a disposição do executivo sempre que precisar debater



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

política pública, principalmente quando chega uma declaração como esta, precisa esclarecer a população como está a situação do município no momento da parte do executivo. Disse também da crise econômica que está passando o país onde está sendo afetados os estados e municípios e se não houver uma política voltada para a economia dos gastos público, nessa época de crise vai ter um aumento do endividamento dificultando muito a administração pública. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider**, dizendo que a dívida em janeiro de 2013 era de R\$ 7.220.000,00 (sete milhões duzentos e vinte mil reais), perguntou se o Sr. Prefeito conseguia memorizar o valor que compreende essa data. **Manifestou o vereador Elizeu Sousa Parga, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádioouvintes**, dizendo que sua pessoa, o vereador Altamiro Schneider, Aluizio Nunes, Maurício Ribeiro Pinto, Paulo Schuh e Robson Pereira dos Santos fizeram um requerimento para que seja feito um comodato para a prefeitura com a van da Câmara, porque quando não tinha (VI) Verba Indenizatória era usada para viagens a Cuiabá, mas como agora os vereadores tem ajuda de custo para pagar as despesas de viagens, a Van pode ser passada para prefeitura com uso exclusivo, para levar pessoas a Água Boa para tratamento no Hospital Regional e atender os alunos que fazem faculdade em Querência, as despesas ficando à cargo do executivo, como as viagens serão feitas só no asfalto não dará muitos problemas de manutenção. Disse para passar em forma de comodato por quatro anos para o executivo, e os recursos economizado, servirá para abastecer uma máquina para prestar serviço no município. Disse também que fez um ofício para o Sr. Presidente para fazer rampa de acesso aos cadeirantes no Plenário desta Casa de Leis, mas este respondeu dizendo não ter verba para realizar esta obra. Disse ainda que fez uma audiência pública em 2014 com o Governador Pedro Taques, que na época era Senador da República, onde foi liberado uma emenda de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), onde foi colocado para escolher para qual área pública seria destinado esta verba, se para Saúde, Educação ou Segurança Pública. A população escolheu a área da Saúde. Em 2014 o Senador ganhou a eleição para governador e pediu o projeto a que seria destinado a verba. No Novo Paraíso tinha o problema sério da água que é uma lama, foi mandado para o Distrito duas equipes da Secretaria de Cidades e foi pedido uma análise da água ao laboratório, para isso faltou verba, mas buscou recursos junto a Secretaria de cidades e o acessor do Governador e conseguiu a verba para o projeto no valor de mais de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), para resolver o problema da água da comunidade. Pediu que os projetos que for fazer no próximo ano que se coloque no orçamento ainda este ano, porque precisa



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

fazer a topografia com urgência porque as pessoas não agüentam mais a situação da água no Distrito, para o Distrito crescer e ser emancipado precisa de infra estrutura, e a captação de água é fundamental que seja feita para a qualidade de vida daquela comunidade. Disse que o vereador Aluísio Nunes também está buscando apoio a realização deste projeto, como todos os outros vereadores. **Manifestou o Sr. Presidente** relatou que a realização desta obra de captação de água do Distrito é um sonho de todos e que todos estão empenhados neste projeto, mas em função desta crise que o município está passando, como disse o prefeito, pode demorar um pouco para se concretizar o referido projeto. Relatou também sobre a van, disse que foi a Barra do Garças com mais duas ou três pessoas de caminhonete, mas a Van é para prestar serviço para o Poder Legislativo, podendo prestar serviço a qualquer representação que tem no município, como Igrejas e outras representações podem solicitar a van para levá-los a Cuiabá ou em outras localidades e não entende o porque de quererem que seja feita doação ou empréstimo da van. Afirmou que este veículo foi adquirido com recursos próprios e não pode ser doado. **Manifestou o vereador João Abadio de Melo, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádioouvintes,** relatando que fez um abaixo assinado nesta semana com os vereadores e o poder executivo. Relatou que ligou para o Deputado Baiano Filho e ele mandou que fizesse o abaixo assinado para ser retirada a reserva que tem no Rio das Mortes, porque lá tem uma comunidade ribeirinha e soube que vai ser retirado todos os moradores que tem suas casas no barranco do rio. Relatou também que devido o desgaste dos moradores com a fiscalização rigorosa que está sendo feito naquela região, não pode continuar, por isso pediu apoio de todos para o abaixo assinado. Relatou sobre a construção do prédio da Câmara Municipal que não foi feito na sua gestão, mas na gestão anterior, agora o vereador Elizeu Parga está cobrando e está certo cobrar a rampa de acesso aos cadeirantes que na época não foi feita. Disse também que o espaço do plenário ficou pequeno com poucos assentos para o povo assistir as sessões, tendo só pouco mais de cem cadeiras. Pediu ao Sr. Presidente que busquem recursos para aumentar o espaço e fazer melhorias necessárias no referido prédio e que quando estava sendo feita esta reforma alguém tinha que ter fiscalizado a obra e chamado a população para mostrar o que estava sendo feito com o dinheiro público. Disse ainda que dá forma que está, os cadeirantes estão impossibilitados de ter acesso ao Plenário para assistir as sessões. Falou que foi presidente desta Casa, mas que em sua gestão não teve recursos para fazer esta reforma e tem certeza que no momento a administração atual também não tem, por isso chama todos os vereadores



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

para buscarem recursos para fazer a referida reforma. **Manifestou o vereador Aluísio Nunes, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádioouvintes,** relatando sobre a água do Novo Paraíso, reforçando a fala do vereador Elizeu Parga, que já foram feitas muitas viagens a Cuiabá para resolver o problema dessa captação de água e que o projeto ficou no valor de R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais) esse valor já foi conseguido e o que está faltando é o prefeito mandar fazer a análise da água que vai ser usada para abastecer o município para dar andamento no projeto. Relatou também que Cascalheira está com muita dificuldade de água, mas no Distrito o caso é crítico, por isso pede que o prefeito mande fazer esse exame urgentemente, porque sem a análise da água não pode dá andamento no projeto. Relatou ainda o seu segundo projeto que foi o pedido do ônibus para levar os alunos para Querência, foi feito o projeto de ajuda de custo de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) mensais, mas não é suficiente. Falou da questão da van da Câmara, como falou o presidente, é o único recurso que a Câmara tem, mas que em quase três anos do seu mandato, a van foi usada somente duas vezes para fazer viagens a Cuiabá. Disse que apóia que se faça a cedência da van para a prefeitura levar os estudantes para Querência. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádioouvintes,** dizendo ao secretário da Saúde, Sr. Cristiano que discorda dos números da saúde, uns estão para mais outros para menos. Falou que só sua pessoa levou 24 pacientes no mês de agosto para Água Boa e 19 no mês de setembro, que é do conhecimento do Secretário e tem certeza que não está no relatório. Falou também a Sr^a Ana Lúcia que demorou muito chegar o relatório e o dossiê com as denúncias que foram expostas nesta tribuna, que poderia ter mandado anteriormente para esta Casa para que fossem analisadas e tomasse conhecimento antes e tomassem atitude, porque quando chega ao conhecimento do vereador que não tem merenda escolar, o vereador vai atrás saber o que está acontecendo e muitas vezes é a prestação de contas das escolas que está faltando e que está acompanhado o que está acontecendo nas escolas. Pediu a Sr^a Ana Lúcia que lhe mandasse o dossiê, porque vai estudá-lo e vai correr atrás na integra do que for passado. Pediu também que sobre o fato ocorrido na Escola Estadual, com o Sr. Pedro Henrique e os demais, que não é momento para picuinha política, porque o assunto é delicado, complicado e sobre esse assunto só se manifestará quando vier para esta Casa o Projeto de transição de gênero, onde debaterão com a sociedade, comentando que se falou sobre esse tema na reunião da CPU. Falou que farão audiência pública com a sociedade e com as entidades para que não seja cometidos erros na criação dessa lei de transição de gênero, onde nem uma



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

das partes pode ser prejudicada ou se sentir mal com a aplicação da lei. Afirmou que só depois dos debates e na votação da lei se manifestará a favor ou contra a aprovação da referida lei. **Manifestou o vereador Mario Rodrigues Valadares, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádioouvintes,** dizendo que estão nesta sessão apontando temas polêmicos que foram abordados, como o Parecer da Promotora a respeito do ato acontecido no colégio estadual, em seu modo de pensar não deveria ter ocorrido esta discussão porque cada pessoa tem uma opinião e esta opinião tem que ser respeitada, não se pode discutir um assunto que vá ferir o direito de outra pessoa, tem que se ter postura diante de qualquer situação. Falou dos três poderes que regem o município que são: o Poder Legislativo, o Executivo e o Judiciário. O Legislativo para fazer leis, o Executivo para executar e o Judiciário para fazer cumprir essas leis, e tem também um poder paralelo que é a Promotoria que tem a sua prerrogativa, a sua postura diante de alguns casos, como o caso abordado, onde foi usada a prerrogativa da lei dos Direitos Humanos, baseada na Resolução 12/2015, onde a promotoria fez um Parecer Favorável, dizendo que o aluno poderia sim usar o banheiro feminino. Disse não está errado porque a Promotora usou a prerrogativa diante do acontecimento que foi denunciado e a sociedade precisa saber da opinião dos cidadãos, dos políticos que representam a sociedade. Comentou da fala do diretor que iria ler o parecer para que a sociedade entendesse o que tinha sido decidido pela promotora, mas o mesmo não leu e nem levou o parecer para mostrar para a sociedade para que esta colocasse a sua opinião não deixando que este caso chegasse à proporção que chegou, também daria oportunidade para que o pastor em questão colocar a sua contra resposta ao ofício que lhe foi mandado pela escola estadual citando o nome do cidadão que é um líder religioso que fez o seu papel de líder e defendeu a sua ideologia, a sua idéia e a sua opinião sobre o assunto e isso tem que ser respeitado, tanto a opinião de um lado como do outro. Comentou também que se tivesse sido encaminhado o parecer aos vereadores poderiam ter analisado melhor para colocarem a sua opinião, mesmo sabendo que cada um tem opinião própria e tem que ser respeitada. Comentou ainda sobre a reunião marcada com o Ministério Público na sexta-feira as 13hr e 00min com todos os vereadores, onde terão um diálogo com a Promotora do município para tratar de outros assuntos e deste também, disse que falarão primeiro da educação, onde foram abordados vários problemas, e o prefeito teve a oportunidade de responder as denúncias que foram feitas em relação à educação e outros assuntos. Disse que se reuniram com a representante do SINTEP para discutir os problemas abordados sobre a educação, mas não chegaram ainda a um consenso, por isso pediu que se reunissem



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

mais vezes para tratar dos problemas não só da educação, mas também da saúde e de todos os problemas que estão acontecendo no município. Disse também que todos sabem que os dois últimos gestores do município não tiveram mais êxito em suas administrações porque a arrecadação e o repasse de verba diminuíram muito nos últimos anos, embora aumentasse o repasse do FETAB, mas todos também sabem que esse recurso só pode ser investido na recuperação e manutenção das estradas. Disse ainda que todos os vereadores cobraram o investimento desse recurso nas estradas e o executivo está dando a resposta, recuperando várias quilômetros de estradas. **Manifestou o Sr. Presidente** agradecendo e parabenizando todos que tiveram a oportunidade de expor seus assuntos nesta tribuna. A Secretaria do SINTEP que colocou o seu dossiê sobre os problemas que estão acontecendo na educação, o prefeito que teve o seu espaço para relatar o que está sendo feito e a real situação da prefeitura e o Diretor Pedro Henrique que relatou sobre o Parecer da Promotora, participando a sociedade o resultado da ação acontecida na Escola Estadual. Disse a todos que esta Casa está à disposição para receber documentos oficiais e denúncias para serem protocolados e serão colocado na Mesa Diretora para serem debatidos junto a sociedade, mesmo sabendo que não agradarão a todos, mas que todos tem que respeitar a vontade de cada um porque nem todo mundo nasce igual, mas tem que ser respeitada a individualidade de cada um. Comentou do Parecer Favorável da Promotora que foi baseado na Resolução 12/2015 do Parecer dos Direitos Humanos. **Nenhum vereador mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente Vilson Campos Mascarenhas Jorge** deu por encerrada esta Sessão, e convocou todos os Senhores Vereadores para participarem da próxima **Sessão Ordinária a Ser Realizada no dia 19/10/2015. Patrícia Souza Timo Gomes**, Agente Administrativa. Escrevi a presente ata que depois de lida, discutida e votada vai devidamente assinada.